

# **Demonstrações Contábeis**

## **CBF Indústria de Gusa S.A.**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente



**CBF**  
INDÚSTRIA  
DE GUSA

# Relatório Anual da Administração 2025

## A Companhia

A CBF iniciou suas operações em 1986 e hoje, com tradição de mais de 30 anos na produção e comercialização de ferro gusa nodular, a CBF possui know-how em produzir ferro-gusa com baixos teores de fósforo e adição de ligas conforme solicitação do cliente.

A empresa possui 2 (dois) altos-fornos com emprego de 100% de biocarbono (carvão vegetal) com capacidade instalada total de 260 mil toneladas/ano com modernos equipamentos instalados como injeção de finos de biocarbono via ventaneiras e produção própria de energia elétrica renovável a partir de uma termoelétrica de 5 MW.

O ferro-gusa é uma liga de ferro e carbono, contendo de 3,5% a 4,5% de carbono e outros elementos (silício, manganês, fósforo, enxofre). A produção de ferro-gusa é a partir do minério de ferro, esse minério de ferro é tratado corretamente para entrada no alto-forno (tamanho, forma de compactação, concentração do minério de ferro, etc).

Após entrar no alto-forno, o minério de ferro é elevado a altas temperaturas e grande quantidade de ar, iniciando a queima e, conseqüentemente, o início das reações químicas que levarão à redução do minério e sua transformação em ferro-gusa. Os combustíveis necessários para alimentar o alto-forno são muito importantes na fabricação do ferro-gusa, pois precisam ter alto poder calorífico e não devem contaminar o ferro-gusa (normalmente são utilizados carvão vegetal ou coque).

O ferro fundido nodular, principal produto da CBF, é uma liga composta principalmente por ferro, carbono e silício, e possui carbono livre na matriz metálica. Apresenta boa resistência à tração, ao impacto e a fluência a temperatura ambiente, sendo muito utilizado na indústria automobilística, cujo objetivo é a melhoria da produtividade com redução de custo nas operações.

O público-alvo da CBF é o mercado externo, principalmente Europa, fornecendo material metálico (ferro-gusa) para as fundições de peças para a indústria automobilística.

A CBF possui diversas certificações, como a ISO 9001, desde 2017 com foco no sistema de gestão da qualidade de seus produtos e há mais de 5 anos seu inventário anual de gases de efeito estufa segundo a metodologia do Protocolo GHG, ISO 154064 e Worldsteel Association, sendo uma usina produtora de ferro-gusa carbono neutro.

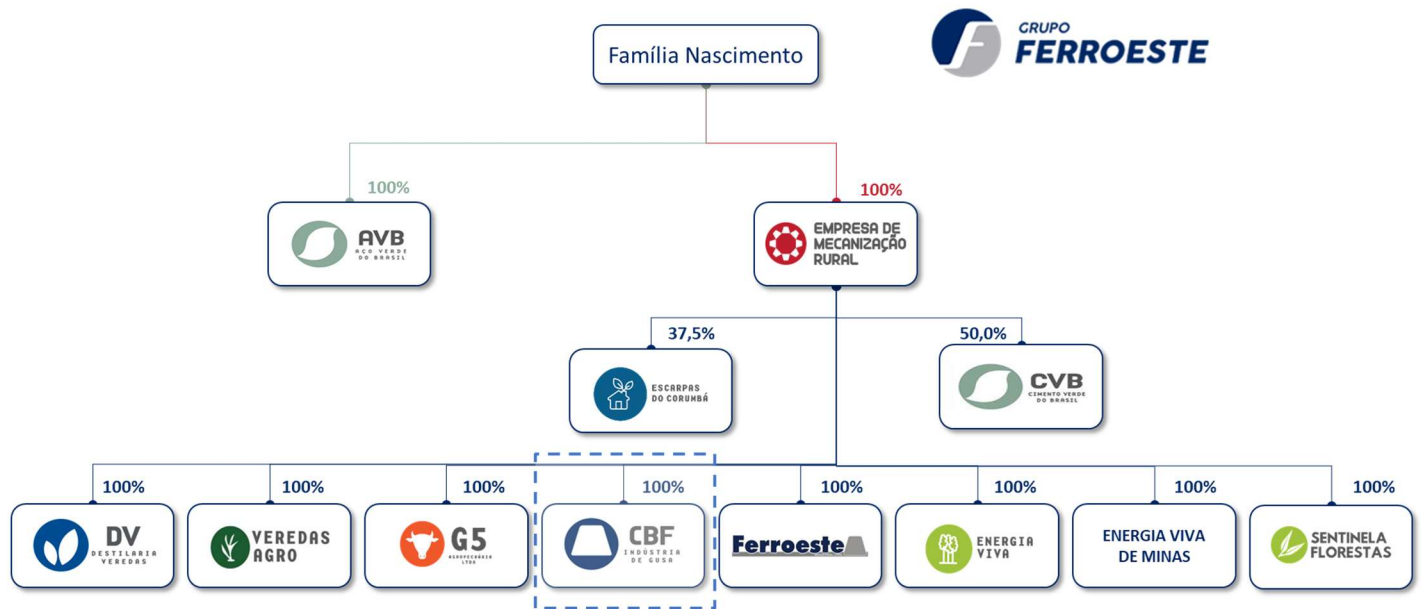
A neutralidade de emissões de CO<sub>2</sub> de seus produtos decorre principalmente devido a:

1. Utilização de 100% de biocarbono (carvão vegetal) em seus altos-fornos (gusa verde).
2. Utilização de energia elétrica 100% renovável em seu processo produtivo.
3. Utilização de gás de alto-forno no processo em substituição ao emprego de combustível fóssil nos processos produtivos.

## Estrutura Societária

A CBF faz parte do **Grupo Ferroeste**. Criado em 1966, o Grupo Ferroeste iniciou sua atuação com a Empresa de Mecanização Rural no setor de prestação de serviço agrícolas, silvicultura e, posteriormente, movimentação interna entre usinas siderúrgicas. Ao longo dos anos, o Grupo se adaptou e pode chegar no modelo de negócio que conhecemos hoje, atuando em 3 principais frentes: siderurgia de aços longos, produção de ferro gusa e produção de etanol hidratado, todas estas frentes integradas ao agronegócio e com foco em redução de emissão de gás carbônico.

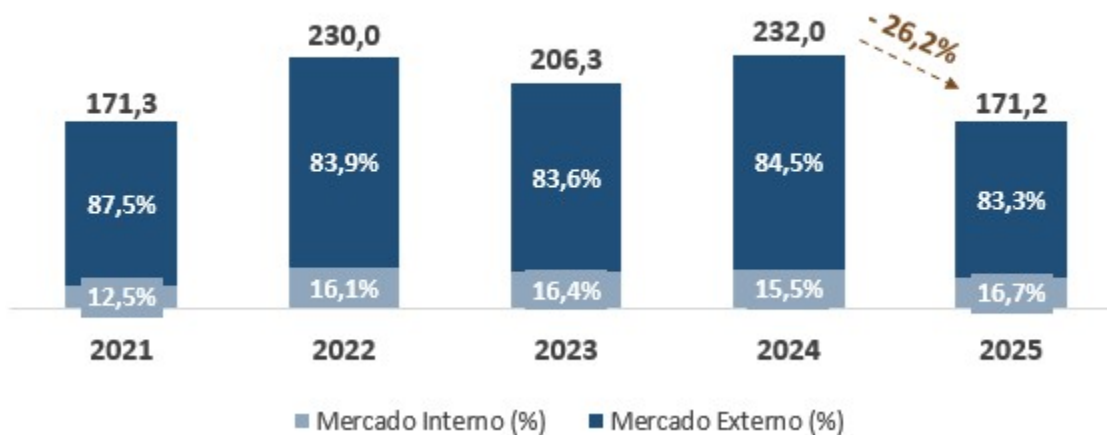
Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da CBF era representado por 92.135 ações ordinárias, sem valor nominal, sendo a Empresa de Mecanização Rural Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda detentora de 100% do capital social.



## | Desempenho 2025

- Volume de Vendas

### Ferro-gusa (mil toneladas)



A venda de ferro-gusa atingiu 171,2 mil toneladas em 2025, representando uma redução de 26,2% em relação a 2024. Esse desempenho reflete, principalmente, a dinâmica operacional das exportações, com parcela relevante da produção destinada ao mercado externo ainda em fase de embarque ao final do exercício, o que postergou o reconhecimento da receita para períodos subsequentes.

Importante destacar que a Companhia manteve sua atuação comercial ativa no mercado internacional, com níveis consistentes de pedidos ao longo do período.

Adicionalmente, o ambiente externo permaneceu desafiador ao longo do ano, em função de medidas protecionistas adotadas pelos Estados Unidos e das guerras ocorridas no ambiente internacional que impactaram parcialmente a competitividade do produto nacional no mercado externo, influenciando a dinâmica comercial ao longo do período.

Apesar desse contexto, a CBF manteve a concentração de suas vendas no mercado internacional, que representou 83,3% do volume total comercializado, reforçando sua estratégia de atuação global e diversificação de mercados.

## • Receita Líquida

A receita líquida em 2025 foi de R\$ 408,6 milhões, redução de 30,7% frente a 2024, influenciada pela dinâmica comercial, acompanhando o menor volume de vendas.



## • Lucro Bruto

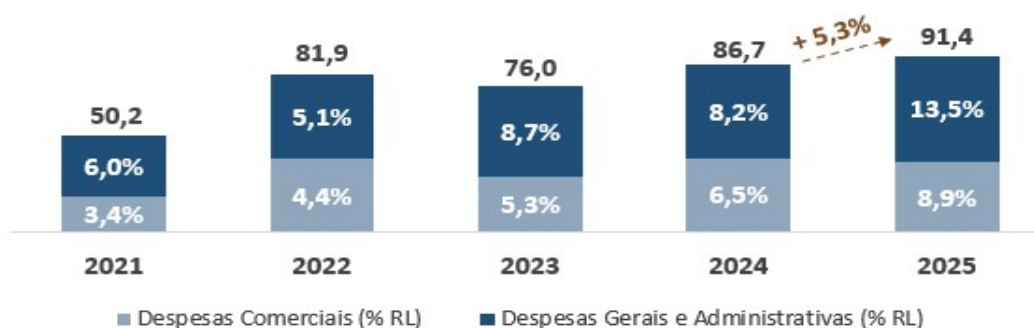
R\$ MM	2021	2022	2023	2024	2025	Variação
Receita líquida	534,7	861,2	543,4	589,9	408,6	-30,7%
Custo do Produto Vendido	-373,1	-581,6	-482,6	-463,9	-311,7	-32,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>161,5</b>	<b>279,6</b>	<b>60,8</b>	<b>126,0</b>	<b>96,9</b>	<b>-23,1%</b>
<i>margem bruta (%)</i>	<i>30,2%</i>	<i>32,5%</i>	<i>11,2%</i>	<i>21,4%</i>	<i>23,7%</i>	<i>+ 2,4 p.p.</i>

O lucro bruto, em 2025, foi de R\$96,9 milhões, redução de 23,1% em relação a 2024. A margem bruta, por sua vez, foi de 23,7%, aumento de 2,4 p.p. A redução do lucro bruto se deve pela redução no volume de vendas, já o aumento na margem bruta se deve, principalmente, ao menor custo por tonelada do ferro-gusa - resultado de esforços internos da Companhia voltados à eficiência operacional e à melhoria da rentabilidade.

## • Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas (DVGA) foram de R\$91,4 milhões em 2025, aumento de 5,3% em relação a 2024 devido, principalmente, pelo reconhecimento de provisão para perdas relacionadas a créditos de ICMS no período. Desconsiderando esse impacto específico, as despesas mantiveram trajetória alinhada aos esforços contínuos de controle de custos e eficiência.

### DVGA



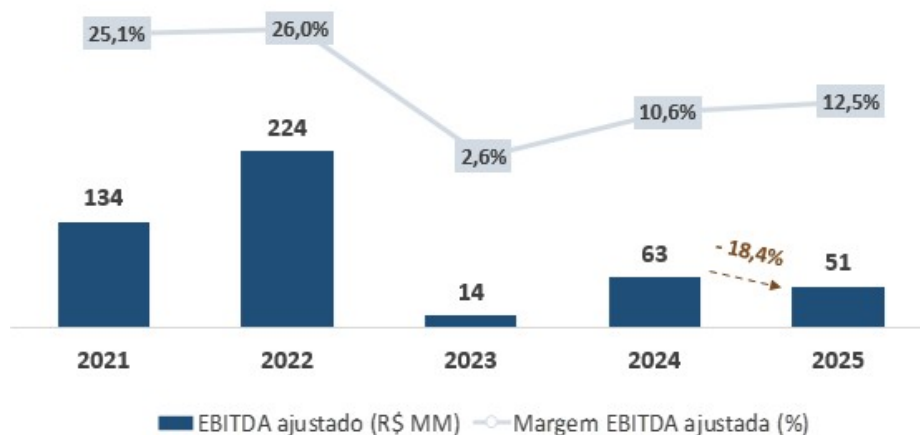
## • Ganho (perda) sobre ativo biológico

O aumento no ganho de valor justo dos ativos biológicos no período é substancialmente explicado pela maior participação de florestas em estágio de maturidade superior a sete anos — já aptas para corte — as quais, conforme premissas técnicas adotadas, não demandam custos adicionais relevantes nem estão sujeitas à aplicação de taxa de desconto, bem como pela valorização do preço da madeira em pé observada na região de atuação da Companhia.

## • EBITDA

O EBITDA ajustado atingiu R\$51,0 milhões em 2025, redução de 18,4% em relação a 2024. Já a margem EBITDA ajustada foi de 12,5%, aumento de 1,9 p.p.

A redução do EBITDA ajustado se deve, principalmente, pela redução da receita líquida, e o aumento da margem Ebitda se deve, principalmente pela redução do custo por tonelada.



A conciliação do lucro líquido com o EBITDA é como segue:

R\$ MM	2025	2024	Varição
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>39,3</b>	<b>-21,0</b>	-
Resultado Financeiro	25,9	63,2	-58,9%
Depreciação, amortização e exaustão	39,3	23,3	68,6%
IR/CSLL	20,7	-10,9	-
<b>EBITDA</b>	<b>125,2</b>	<b>54,6</b>	<b>129,5%</b>
<b>margem (%)</b>	<b>30,6%</b>	<b>9,3%</b>	<b>+ 21,4 p.p.</b>
<b>Efeitos Não Recorrentes/Não Operacionais*</b>	<b>-74,1</b>	<b>8,1</b>	-
Ganho/perda de ativo biológico	-74,8	4,2	-
Recuperação de despesas	-5,3	-4,3	25,1%
Provisão, perdas e ganhos em contingências	3,1	8,3	-62,1%
Outros	2,9	-0,1	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>51,2</b>	<b>62,7</b>	<b>-18,4%</b>
<b>margem (%)</b>	<b>12,5%</b>	<b>10,6%</b>	<b>+ 1,9 p.p.</b>

\*Efeitos não recorrentes/não operacionais referem-se à adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências e receitas e despesas não recorrentes, tais como: indenizações, ganhos (perdas) em demandas judiciais, créditos extemporâneos e despesas doações e multas de atuações.

## • Resultado Financeiro

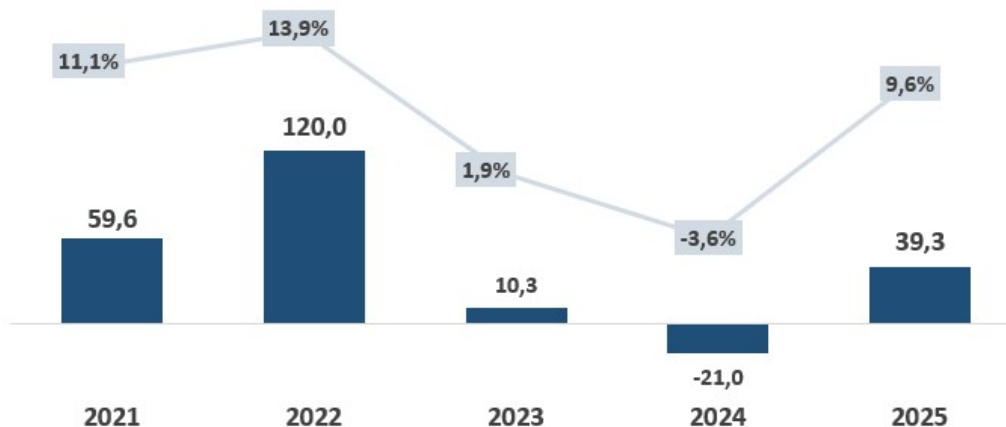
R\$ MM	2025	2024	Variação
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>2,5</b>	<b>7,6</b>	<b>-67,7%</b>
Rendimento de aplicação financeira	1,6	6,5	-75,9%
Juros, multas e descontos	0,9	1,1	-17,9%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>-38,0</b>	<b>-38,0</b>	<b>-0,2%</b>
Encargos de empréstimos e financiamentos	-36,0	-36,5	-1,4%
Juros de arrendamento	-0,2	-0,3	-45,5%
Outras	-1,8	-1,3	46,0%
<b>Variação cambial</b>	<b>9,6</b>	<b>-32,7</b>	<b>-129,2%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-25,9</b>	<b>-63,2</b>	<b>-58,9%</b>

O resultado financeiro em 2025 foi uma despesa de R\$25,9 milhões, contra uma despesa de R\$63,2 milhões apresentada em 2024. A redução na despesa financeira se deve, principalmente pela redução do dólar no período.

## • Resultado Líquido

O resultado líquido foi um lucro de R\$39,3 milhões em 2025, sendo um prejuízo de R\$21,0 milhões em 2024. O aumento apresentado no resultado líquido se deve, principalmente, pelo menor custo por tonelada do ferro-gusa - resultado de esforços internos da Companhia voltados à eficiência operacional e à melhoria da rentabilidade, e pelo aumento no ganho de valor justo dos ativos biológicos no período.

### Lucro Líquido e Margem Líquida

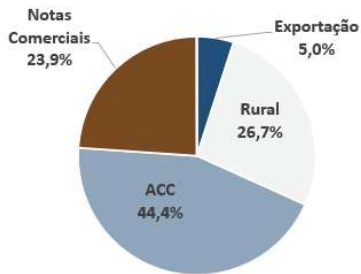


## • Endividamento

Em 2025, a CBF apresentou uma dívida bruta de R\$376,9 milhões, sendo 23,9% composto por Notas Comerciais, 44,4% na modalidade Adiantamentos de Contrato de Câmbio, 26,7% na modalidade rural, e 5,0% em outras modalidades.

### Endividamento (R\$ MM)

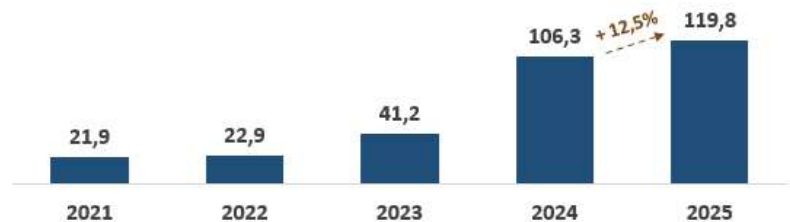
#### Tipo de Dívida Financeira



## • CAPEX

A Companhia investiu o montante de R\$119,8 milhões em CAPEX em 2025, sendo 84% em ativo biológico, 9% em projetos de melhoria e desenvolvimento da capacidade industrial e 7% em outros investimentos.

### CAPEX (R\$ Milhões)





## **CBF Indústria de Gusa S.A.**

### Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

#### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Demonstrações contábeis auditadas

Balanço patrimonial .....	1
Demonstração do resultado .....	3
Demonstração do resultado abrangente .....	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	5
Demonstração dos fluxos de caixa .....	6
Demonstração do valor adicionado.....	7
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	8



## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas  
CBF Indústria de Gusa S.A.

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CBF Indústria de Gusa S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos

#### Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e



CBF Indústria de Gusa S.A.

registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### **Auditoria das demonstrações contábeis do período anterior**

O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 28 de março de 2025, sem ressalvas.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



CBF Indústria de Gusa S.A.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



CBF Indústria de Gusa S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 31 de março de 2026

A handwritten signature in black ink that reads "PricewaterhouseCoopers".

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by:  
Fábio Abreu de Paula  
Signed By: Fábio Abreu de Paula 93519443650  
CPF: 93519443650  
Signing Time: 31 de março de 2026 | 21:52 BRT  
ICP-Brasil, CUI: Certificado Digital PF A1  
e-Sign  
PwC

**Fábio Abreu de Paula**  
Contador CRC 1MG075204/O-0

**CBF Indústria de Gusa S.A.****Balço patrimonial**  
**31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em milhares de reais)**

	Nota	2025	2024
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	8.531	36.638
Contas a receber	4	31.592	102.032
Estoques	5	175.841	62.833
Impostos a recuperar	6	13.133	16.375
Outros ativos		2.190	15.939
		<u>231.287</u>	<u>233.817</u>
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Contas a receber	4	-	223
Impostos a recuperar	6	11.782	7.362
Tributos diferidos	16	-	14.517
Depósitos judiciais	14	643	555
		<u>12.425</u>	<u>22.657</u>
Ativos biológicos	8	227.023	113.343
Ativos de direito de uso		2.674	603
Imobilizado	9	127.125	117.124
Intangível		798	870
Investimentos		3	3
		<u>357.623</u>	<u>231.943</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>601.335</u></u>	<u><u>488.417</u></u>



## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Balanço patrimonial 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	10	53.835	36.384
Passivos de arrendamento		763	361
Empréstimos e financiamentos	11	63.684	57.991
Adiantamentos de contrato de câmbio	12	167.195	168.092
Adiantamentos de clientes		2.293	1.254
Obrigações sociais		7.773	9.710
Obrigações tributárias		753	1.281
Dividendos a pagar		9.333	-
Parcelamento de impostos		324	303
		<b>305.953</b>	<b>275.376</b>
<b>Não circulante</b>			
Passivo de arrendamento		1.880	259
Empréstimos e financiamentos	11	145.971	138.231
Parcelamento de impostos		881	1.128
Provisão para riscos	14	4.044	7.028
Tributos diferidos	16	6.250	-
		<b>159.026</b>	<b>146.646</b>
Patrimônio líquido	15		
Capital social		103.402	63.402
Ajuste de avaliação patrimonial		5.215	5.320
Reservas de lucros		27.739	17.790
Prejuízos acumulados		-	(20.117)
Patrimônio líquido		<b>136.356</b>	<b>66.395</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>601.335</b>	<b>488.417</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2025	2024
Receita líquida de vendas	17	408.612	589.881
Custo dos produtos vendidos	18	(311.663)	(463.854)
Lucro bruto		96.949	126.027
Despesas com vendas	18	(36.282)	(38.494)
Despesas gerais administrativas	18	(55.094)	(48.248)
Outras receitas / (despesas) operacionais, líquidas	18	5.540	(3.854)
Ganho (perda) sobre ativo biológico	8	74.796	(4.190)
Resultado antes do resultado financeiro		85.909	31.241
Receitas financeiras	19	2.458	7.601
Despesas financeiras	19	(37.961)	(38.024)
Variações cambiais líquidas	19	9.559	(32.733)
Resultado financeiro		(25.944)	(63.156)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		59.965	(31.915)
Corrente	16	96	(1.025)
Diferido	16	(20.767)	11.893
Imposto de renda e contribuição social	16	(20.671)	10.868
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		39.294	(21.047)
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação	15	426,49	(228,43)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

---

	2025	2024
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	39.294	(21.047)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	39.294	(21.047)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de Lucro		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
			Legal	Garantia operacional		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	63.402	6.250	7.314	10.476	-	87.442
Realização de reserva	-	(930)	-	-	930	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(21.047)	(21.047)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	63.402	5.320	7.314	10.476	(20.117)	66.395
Realização de reserva	-	(105)	-	-	105	-
Aumento de capital	40.000	-	-	-	-	40.000
Absorção de prejuízo	-	-	(7.314)	(10.476)	17.790	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	39.294	39.294
Destinações						
Reserva legal	-	-	1.965	-	(1.965)	-
Reserva de garantia operacional	-	-	-	25.774	(25.774)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(9.333)	(9.333)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	103.402	5.215	1.965	25.774	-	136.356

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	39.294	(21.047)
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa		
Depreciação e amortização	15.411	21.386
Exaustão ativo biológico	23.917	1.940
Juros, derivativos e variações cambiais líquidas	23.396	72.845
Avaliação a valor justo	(74.796)	4.190
Resultado da baixa de imobilizado e arrendamento	242	(3.966)
Tributos diferidos	20.767	(11.893)
Provisões (reversões) para riscos	(2.502)	3.910
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	28	(38)
Outras	7.243	8.417
	53.000	75.744
<b>(Aumento) redução de ativos operacionais</b>		
Contas a receber de clientes	70.617	(51.952)
Estoques	(71.671)	84.551
Impostos a recuperar	(8.418)	7.147
Depósitos judiciais	(88)	(9)
Outras contas a receber	(1.829)	(10.881)
	(11.389)	28.856
<b>Aumento (redução) de passivos operacionais</b>		
Fornecedores	19.478	(18.293)
Adiantamentos de clientes	1.039	1.224
Obrigações sociais	(1.937)	662
Obrigações tributárias	(528)	766
Provisão para riscos	(482)	(156)
	17.570	(15.797)
<b>Caixa líquido provenientes das atividades operacionais</b>	<b>59.181</b>	<b>88.803</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aplicações no imobilizado, direito de uso e intangível	(24.340)	(17.422)
Aplicações no ativo biológico	(92.973)	(69.387)
Alienação de imobilizado e intangível	1.816	622
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos</b>	<b>(115.497)</b>	<b>(86.187)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Pagamento de dividendos	-	(2.439)
Captação de empréstimos e adiantamentos de contrato de câmbio	235.089	280.662
Pagamento de empréstimos, arrendamentos e adiantamentos de contrato de câmbio	(208.339)	(225.890)
Pagamento de juros sobre empréstimos e adiantamentos de contratos de câmbio	(37.525)	(31.401)
Pagamento de parcelamento de impostos	(314)	(260)
Aumento de capital	40.000	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>28.911</b>	<b>20.672</b>
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(702)</b>	<b>556</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(28.107)</b>	<b>23.844</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>36.638</b>	<b>12.794</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>8.531</b>	<b>36.638</b>
<b>Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(28.107)</b>	<b>23.844</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CBF Indústria de Gusa S.A.****Demonstração do valor adicionado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em milhares de reais)**

	2025	2024
<b>Receitas</b>		
Venda de produtos	425.735	612.000
Outras receitas	81.964	10.200
Receitas relativas à construção de ativos próprios	28.862	17.660
Provisão para devedores duvidosos – Reversão/(Constituição)	28	38
	<u>536.589</u>	<u>639.898</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Custo dos produtos vendidos	(223.591)	(316.129)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(93.661)	(143.897)
Perda/Recuperação de valores ativos	(7.882)	(9.492)
Outros	170	-
	<u>(324.964)</u>	<u>(469.518)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>211.625</u>	<u>170.380</u>
<b>Retenções</b>		
Depreciação, amortização e exaustão	(39.328)	(23.326)
	<u>(39.328)</u>	<u>(23.326)</u>
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<u>172.297</u>	<u>147.054</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receita financeira e variações cambiais ativas	25.597	28.388
	<u>25.597</u>	<u>28.388</u>
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<u>197.894</u>	<u>175.442</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal e encargos</b>	46.775	62.230
Remuneração direta	35.546	49.874
Benefícios	8.697	6.551
FGTS	2.532	5.805
<b>Impostos, taxas e contribuição</b>	51.786	28.309
Federais	38.166	13.160
Estaduais	13.421	15.086
Municipais	198	63
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>	60.039	105.950
Juros e variações cambiais passivas	51.542	91.544
Aluguéis	8.497	14.406
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	39.294	(21.047)
Dividendos	9.333	-
Lucro do exercício retido	29.961	(21.047)
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u>197.894</u>	<u>175.442</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## CBF Indústria de Gusa S.A.



**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**31 de dezembro de 2025**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1. Contexto operacional

A CBF Indústria de Gusa S.A. ("CBF" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. do Contorno, nº 3.800, Sala 1.802 - Bairro Santa Efigênia em Belo Horizonte - MG - Brasil. Foi constituída em 19 de dezembro de 1991, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo e posteriormente transferida para Minas Gerais.

A CBF tem por objeto a industrialização, comercialização, inclusive importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial gusa em todas as suas formas, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, prestação de serviço e comercialização de florestas próprias ou de terceiros e seus produtos, atividade de reflorestamento e de manutenção de florestas próprias ou de terceiros, geração e comercialização de energia, participação em outras sociedades, observadas as disposições legais; comércio, exportação e distribuição de produtos agrícolas em geral, próprios ou de terceiros, em seus estados in natura, brutos, beneficiados, ou industrializados, produtos de qualquer natureza, tendo em vista a geração de reduções de emissões e remoções de gases de efeito estufa no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Quioto ou de outros sistemas de comercialização de créditos de carbono.

A CBF e as empresas Empresa de Mecanização Rural Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("MECA") (anteriormente denominada Empresa de Mecanização Rural Ltda.), Aço Verde do Brasil S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda., Veredas Agro Ltda., Energia Viva de Minas Ltda.; AVB Trefilados e Perfilados Ltda. e Sentinela Florestas de Minas Ltda. possuem atividades complementares. O controle das empresas é mantido pelo mesmo grupo de sócios.

#### 1.1 Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma Tributária sobre o consumo baseada em um modelo de IVA dual: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, que substituirá o PIS e a COFINS, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência subnacional, que substituirá o ICMS e o ISS, além da criação do Imposto Seletivo (IS), de competência federal, incidente sobre bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. A implementação ocorrerá em período de transição de 2026 a 2032, durante o qual os sistemas tributários antigo e novo coexistirão.

Os impactos da Reforma dependerão da conclusão do processo de regulamentação, e não há efeitos nas **demonstrações contábeis** de 31 de dezembro de 2025, sendo eventuais regulamentações futuras avaliadas quanto aos seus impactos nos períodos subsequentes.

## CBF Indústria de Gusa S.A.



**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**31 de dezembro de 2025**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 2. Políticas contábeis materiais

### 2.1 Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas contábeis internacionais (IFRS® *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e normas emitidas pelo CPC requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Administração em 31 de março de 2026.

### 2.2 Conversão de moeda estrangeira

#### Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

#### Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como resultado financeiro, exceto quando reconhecidos no patrimônio como resultado de operação no exterior caracterizada como investimento no exterior.

Em consonância com o CPC 02 e a ICPC 21 - Transação em Moeda Estrangeira e Adiantamento, as operações onde a Companhia reconhece um ativo não monetário ou passivo não monetário, que envolvam pagamentos ou recebimentos antecipados em moeda estrangeira, são registradas pela taxa de câmbio da data que a Companhia reconheceu inicialmente (data de transação) o ativo não monetário ou passivo não monetário.

## CBF Indústria de Gusa S.A.



### Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos das contas do ativo e passivo são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Conforme taxas extraídas do site do Banco Central do Brasil, US\$1 equivale a R\$ 5,5018 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 6,1917 em 31 de dezembro de 2024).

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

### 2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de contratação, prontamente conversíveis em um montante conhecido como caixa e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Os certificados de depósito bancário e os títulos públicos que não atendem aos critérios acima não são considerados equivalentes de caixa e estão classificados como ativos financeiros.

### 2.4 Contas a receber de clientes

Registradas inicialmente pelo valor justo incluindo os respectivos impostos e despesas acessórias, sendo os créditos de clientes em moeda estrangeira atualizados pela taxa de câmbio na data das demonstrações contábeis.

A Companhia aplica o modelo de perdas esperadas para a vida inteira dos ativos financeiros, de acordo com o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros, onde considera todos os eventos de perdas possíveis ao longo da vida dos seus recebíveis. Essas perdas de crédito esperadas são estimadas conforme matriz de taxa de perda por faixa de vencimento adotada pela Companhia, desde o momento inicial (reconhecimento) do ativo.

### 2.5 Estoques

São registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado utilizando-se o método do custo médio ponderado na aquisição de matérias-primas. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra, outros custos diretos e indiretos (baseados na capacidade normal de produção).

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Perdas estimadas em estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias.

## CBF Indústria de Gusa S.A.



**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**31 de dezembro de 2025**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 2.6 Ativos biológico

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento, especificamente o eucalipto em crescimento, cultivado a partir de plantas portadoras. Esses ativos são mensurados e reconhecidos de acordo com o CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, e serão utilizados como matéria-prima na produção de madeira no momento da colheita.

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no exercício em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do exercício e no final do exercício, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e a exaustão no exercício.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o primeiro ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse exercício, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser somente possível a realização de inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta após este período;
- (ii) As florestas, após o terceiro ano de plantio, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;
- (iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;
- (iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio ponderado de capital ("Weighted Average Cost of Capital - WACC").;
- (v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função da espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos.
- (vi) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;



## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;
- (viii) A exaustão das reservas florestais é calculada tomando-se por base o volume de biocarbono consumido convertido em madeira cortada em relação ao volume potencial existente.
- (ix) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no exercício;
- (x) A Companhia efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações contábeis.

## 2.7 Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção menos depreciação ou exaustão acumulada e redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil remanescente dos bens. A Companhia reconhece no valor contábil do imobilizado o gasto da substituição, baixando o valor contábil da parte que está substituindo, se for provável que os futuros benefícios econômicos nele incorporados reverterão para a Companhia, e se o custo do ativo puder ser apurado de forma confiável. Todos os demais gastos são lançados à conta de despesa quando incorridos. Os custos dos empréstimos são capitalizados até que esses projetos sejam concluídos.

Havendo partes de um ativo do imobilizado com vidas úteis diferentes, tais partes são contabilizadas separadamente como itens do imobilizado.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

- Edificações e Instalações: de 10 a 25 anos;
- Máquinas e equipamentos: de 3 a 25 anos;
- Veículos: de 2 a 10 anos;
- Móveis e utensílios: de 2 a 28 anos;
- Equipamento de informática: de 3 a 10 anos;
- Aeronaves: 10 anos.
- Planta portadora (Eucalipto): 14 anos.

Os ganhos e perdas de alienação são determinados pela comparação do valor de venda deduzido do valor residual e são reconhecidos em "Outras receitas/outras despesas operacionais".

A Companhia possui peças de reposição que serão utilizadas na substituição de peças e partes do ativo imobilizado, os quais aumentarão a vida útil do bem e cuja vida útil é maior que 12 meses. Essas peças estão classificadas no imobilizado em vez de estoques.

## CBF Indústria de Gusa S.A.



### Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As plantas portadoras de eucalipto, cuja expectativa é de dois ciclos produtivos, são classificadas como ativo imobilizado, em conformidade com o tratamento previsto no CPC 29, que determina que tais plantas devem ser contabilizadas conforme o modelo de ativo imobilizado após atingirem sua condição operacional. Após cada colheita, são realizados tratamentos culturais e manejos agrônômicos que visam preservar e melhorar as condições de desenvolvimento da floresta. Esses procedimentos contribuem para a manutenção e potencial incremento da capacidade produtiva da planta portadora, podendo resultar em aumento de produtividade e extensão de sua vida útil econômica.

### 2.8 Ativos intangíveis

Esses ativos são registrados pelo custo de aquisição ou formação e deduzidos da amortização calculada pelo método linear com base nos prazos estimados de exploração ou recuperação.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

### 2.9 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização e ou depreciação, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa de entrada identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente a cada exercício para a análise de uma possível reversão do *impairment*.

### 2.10 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Os honorários de êxito são provisionados à medida em que torna provável a ocorrência de desembolsos. Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

## CBF Indústria de Gusa S.A.



**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**31 de dezembro de 2025**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 2.11 Reconhecimento de receita

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação que a Companhia espera receber em troca da entrega do bem ou serviço prometido ao cliente.

O reconhecimento da receita se dá quando ou à medida que a Companhia satisfizer uma obrigação de performance ao transferir o bem ou serviço ao cliente, sendo que por obrigação de performance entende-se como uma promessa executória em um contrato com um cliente para a transferência de um bem/serviço ou uma série de bens ou serviços.

A transferência é considerada efetuada quando ou à medida que o cliente obtiver o controle desse ativo.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

### 2.12 Receitas financeiras e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, perdas no valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

As variações cambiais são reportadas em uma base líquida.

### 2.13 Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

O imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de tributos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. A Companhia estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O tributo corrente é o evento a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável ou prejuízo fiscal do exercício, a taxas decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos tributos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

## CBF Indústria de Gusa S.A.



### Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias decorrentes do reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro contábil tampouco o lucro ou prejuízo fiscal, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.

Além disso, imposto diferido passivo não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes do reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado aplicando-se as alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis editadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido sobre perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Anualmente é realizada uma revisão para verificar a existência de lucros futuros tributáveis e é reconhecida uma provisão para perda quando a realização desses créditos não seja provável.

### 2.14 Lucro/(prejuízo) por ação

O lucro/prejuízo por ação básico é calculado por meio do lucro/prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e à média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro/prejuízo por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados. A Companhia não possui potenciais instrumentos conversíveis em ações e, conseqüentemente, o lucro/prejuízo por ações diluído é igual ao lucro/prejuízo por ações básico.

### 2.15 Instrumentos financeiros

#### Ativos financeiros

Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

## CBF Indústria de Gusa S.A.



**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**31 de dezembro de 2025**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### *Reconhecimento e mensuração*

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias; (i) ativos mensurados ao custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado; (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

#### (i) Custo amortizado

Os ativos mensurados ao custo amortizado devem ser mensurados se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia reconhece suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* diretamente no resultado.

#### (ii) Valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

#### (iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente apenas quando as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio cujo objetivo seja atingido pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados em duas categorias: (i) instrumentos de dívida: os rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em “outros resultados abrangentes”. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado; (ii) instrumento de patrimônio: esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em “outros resultados abrangentes” e nunca são reclassificados para o resultado.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de

## CBF Indústria de Gusa S.A.



### Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

#### *Desreconhecimento ativos financeiros*

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Se a Companhia deter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

#### Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: passivos financeiros ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

#### *Passivo financeiro ao custo amortizado*

Após o reconhecimento inicial passivos financeiros ao custo amortizado, sujeitos a juros, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

#### *Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado*

Os passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado são passivos financeiros mantidos para negociação ou aqueles designados no reconhecimento inicial.

Os ganhos e perdas referente aos passivos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado.

#### *Desreconhecimento de passivos financeiros*

Os passivos financeiros são baixados apenas quando, forem extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. A Companhia também extingue um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são

## CBF Indústria de Gusa S.A.



**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**31 de dezembro de 2025**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

### Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida ou quando a realização do ativo e liquidação do passivo ocorrerem simultaneamente.

## 2.16 Demonstração do valor adicionado

Conforme Lei nº 11.638/07, a apresentação da demonstração do valor adicionado é exigida para todas as Companhias abertas. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08. O IFRS não exige a apresentação desta demonstração e para fins de IFRS são apresentadas como informação adicional.

A demonstração do valor adicionado deve evidenciar a riqueza criada pela Companhia e demonstrar sua distribuição.

## 2.17 Pronunciamentos novos ou revisados em 2025

### 1. **Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade**

Para os períodos anuais de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Esta mudança específica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das **demonstrações contábeis** compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da Companhia.

As alterações não tiveram impacto material sobre as **demonstrações contábeis** da Companhia.

### 2. **Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial**

## CBF Indústria de Gusa S.A.



### Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

As alterações vigoram para períodos de **demonstrações contábeis** que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. As alterações não tiveram impacto material sobre as **demonstrações contábeis** da Companhia.

## 2.18 Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

### 1. IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações contábeis

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de **Demonstrações contábeis**). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das **demonstrações contábeis** primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.



## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações contábeis e notas explicativas.

## 2. IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare **demonstrações contábeis** consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia.

## 3. Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 – Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

A Companhia não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas **demonstrações contábeis** consolidadas, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

## 4. Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11

Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 – Instrumentos Financeiros:



## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros), IFRS 10 – **Demonstrações contábeis** Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa).

Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em futuras revisões dos seguintes pronunciamentos técnicos correspondentes.

As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, que deve ser divulgada. As alterações não são esperadas para ter impacto material sobre as **demonstrações contábeis** da Companhia.

#### 5. Alterações aos Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 - "Divulgação de Incertezas nas Demonstrações contábeis"

Essas alterações incluem exemplos que ilustram como uma Companhia pode aplicar os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) para divulgar os efeitos de incertezas em suas **demonstrações contábeis**. Os exemplos demonstram como divulgar os impactos de incertezas em cenários relacionados ao clima, mas os princípios e requisitos também são aplicáveis à divulgação de outras incertezas. Os exemplos não acrescentam nem alteram exigências das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) e, portanto, não há requisitos de transição. Em vez disso, esses exemplos acompanharão as respectivas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) às quais estão relacionados.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as **demonstrações contábeis** da Companhia.

#### 2.19 Uso de estimativas e julgamentos significativos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre as estimativas realizadas na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 8 - Determinação do valor justo dos ativos biológicos com base em dados significativos não observáveis;
- Nota explicativa 9 - Definição da vida útil do ativo imobilizado;
- Nota explicativa 14 - O valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A CBF



## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço.

- Nota explicativa 15 - Reconhecimento e mensuração de provisões para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota explicativa 17 - Reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados.

### 3. Caixa e equivalente de caixa

	2025	2024
Caixa e bancos	3.400	731
Bancos em moeda estrangeira	1.077	2.624
Aplicações financeiras	4.054	33.283
	<u>8.531</u>	<u>36.638</u>

Os recursos financeiros disponíveis são aplicados basicamente em operações compromissadas e Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

### 4. Contas a receber

	2025	2024
Mercado interno	6.069	28.500
Partes relacionadas (Nota 7)	342	21
Mercado externo	25.414	73.939
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	(233)	(205)
	<u>31.592</u>	<u>102.255</u>
Circulante	31.592	102.032
Não Circulante	-	223

Composição por vencimento:

	2025	2024
A vencer	5.836	27.155
Vencido até 30 dias	25.756	59.386
Vencido até 180 dias	-	15.340
Vencido acima de 180 dias	233	579
	<u>31.825</u>	<u>102.460</u>

A Administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte. Não há histórico de perdas significativas registradas em contas a receber, e, diante disso, monitora seus créditos a receber, identificando quaisquer indícios de não recuperabilidade desses ativos.



## CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Estoques

	2025	2024
Produtos acabados	120.922	29.965
Matéria-prima	34.602	26.399
Materiais auxiliares	1.560	1.665
Almoxarifado	6.862	4.936
Adiantamento a fornecedores	12.032	-
Provisão para obsolescência	(137)	(132)
	<u>175.841</u>	<u>62.833</u>

### 6. Impostos a recuperar

	2025	2024
ICMS (a)	6.301	6.316
PIS/COFINS (b)	16.693	11.004
IRPJ/CSLL (c)	1.886	6.398
Outros	35	19
	<u>24.915</u>	<u>23.737</u>
Circulante	13.133	16.375
Não Circulante	11.782	7.362

- (a) A Companhia realiza os créditos de suas vendas destinadas ao mercado interno e adota estratégias tributárias, para minimizar o acúmulo dos mesmos. A Administração monitora continuamente a recuperabilidade dos saldos registrados e constitui provisão (R\$ 47.583 em 31 de dezembro de 2025 e R\$ 40.344 em 31 de dezembro de 2024) para perdas sempre que identifica ausência de expectativa de realização futura.
- (b) Refere-se, preponderantemente, ao crédito de PIS/COFINS oriundo de aquisições de mercadorias aplicadas diretamente na produção, principalmente, vinculados à exportação.
- (c) O crédito de IRPJ/CSLL corresponde ao saldo negativo de 2023, atualizado pela SELIC e retenção de IR sobre aplicações financeiras do ano de 2024. Em 2025, a Companhia reconheceu o crédito decorrente do trânsito em julgado da ação judicial que questionava a tributação de IRPJ e CSLL sobre os Juros Selic de indébitos tributários no montante de R\$ 1.470.

**CBF Indústria de Gusa S.A.**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**31 de dezembro de 2025**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 7. Partes relacionadas

A Companhia e as demais empresas controladas da MECA possuem negócios complementares, tais como produção de ferro-gusa, atividades de florestamento e reflorestamento, produção de biocarbono, fabricação de cimento, geração de energia elétrica, cultivo de cana-de-açúcar, produção de biocombustível e atividades imobiliárias.

### Saldos e transações com partes relacionadas

	2025	2024
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
<b>Contas a receber</b>		
Aço Verde do Brasil S.A.	342	21
	342	21
<b>Adiantamentos</b>		
Ferroeste Industrial Ltda. (b)	-	14.124
	-	14.124
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
<b>Fornecedores</b>		
Aço Verde do Brasil S.A.	1.035	122
MECA	934	443
Ferroeste Industrial Ltda.	-	3
Sentinela Florestas de Minas Ltda.	1.196	459
Veredas Agro Ltda.	-	81
Outros	-	2
	3.165	1.110
<b>Dividendos a pagar</b>		
MECA	9.333	-
	9.333	-
<b>Transações</b>		
<b>Receitas (a)</b>		
Aço Verde do Brasil S.A.	5.450	24.582
Sentinela Florestas de Minas Ltda.	-	12
	5.450	24.594
<b>Compras (b)</b>		
Aço Verde do Brasil S.A.	18.310	1.527
Energia Viva de Minas Ltda.	-	5.506
Ferroeste Industrial Ltda.	19.307	27.527
G5 Agropecuária Ltda.	-	478
Sentinela Florestas de Minas Ltda.	16.723	13.626
Veredas Agro Ltda.	-	202
	54.340	48.866

(a) Os valores correspondem, principalmente, a venda de biocarbono.

(b) Os valores correspondem, principalmente, a compra de lenha de eucalipto, biocarbono e ativo biológico.



## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não estão sujeitos a juros e não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. A Companhia, em conjunto com seus acionistas, figura como avalista e garantidora em contratos de empréstimos tomados pela MECA e suas subsidiárias, conforme composição abaixo:

	2025	2024
Dívidas relacionadas a garantias oferecidas pela CBF	49.356	56.089
Dívidas relacionadas a garantias recebidas pela CBF	209.655	196.222
	<u>259.011</u>	<u>252.311</u>

A Companhia não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

## 8. Ativos biológicos

	2025	2024
<b>Saldo no início do exercício</b>	113.343	34.173
Adições	90.898	88.680
Exaustão	(47.557)	(5.320)
Ganho (perda) na atualização do valor justo	74.796	(4.190)
Baixas	(4.457)	-
<b>Saldos no final do exercício</b>	<u>227.023</u>	<u>113.343</u>

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

A mensuração das premissas utilizadas são as seguintes:

	2025	2024
Área útil plantada produtiva (Hectare) - Não auditado	6.969	5.049
Incremento médio anual (IMA) - m <sup>3</sup> /hectare/ano	26,71	28,37
Taxa de desconto (WACC)	10,04%	10,44%

A variação do valor justo dos ativos biológicos é justificada pela variação dos indicadores acima mencionados, que combinados, resultaram nas variações demonstradas e reconhecidas na rubrica de ganhos (perdas) de valor justo do ativo biológico.



## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 9. Imobilizado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Aeronaves	Equipamentos de Informática	Planta Portadora	Em andamento	Total
<b>Custo</b>										
<b>Saldo em dezembro de 2023</b>	12.063	29.892	139.131	9.384	1.331	19.924	1.615	-	13.284	226.624
Adições	-	-	4.405	2.876	120	-	522	-	9.737	17.660
Alienações/baixas	-	-	(493)	(247)	(5)	-	(19)	-	-	(764)
Transferências	-	1.817	4.254	-	-	-	-	-	(6.071)	-
<b>Saldo em dezembro de 2024</b>	12.063	31.709	147.297	12.013	1.446	19.924	2.118	-	16.950	243.520
Adições	-	-	5.717	5.292	184	-	562	4.457	12.650	28.862
Alienações/baixas	-	-	(708)	(912)	(1)	-	(80)	-	(446)	(2.147)
Transferências	-	9.664	2.188	-	-	-	-	-	(11.852)	-
<b>Saldo em dezembro de 2025</b>	12.063	41.373	154.494	16.393	1.629	19.924	2.600	4.457	17.302	270.235
<b>Depreciação</b>										
<b>Saldo em dezembro de 2023</b>	-	(18.455)	(72.212)	(4.670)	(879)	(12.619)	(829)	-	-	(109.664)
Adições	-	(1.303)	(10.407)	(1.341)	(114)	(3.985)	(251)	-	-	(17.401)
Alienações/baixas	-	-	402	247	4	-	16	-	-	669
<b>Saldo em dezembro de 2024</b>	-	(19.758)	(82.217)	(5.764)	(989)	(16.604)	(1.064)	-	-	(126.396)
Adições	-	(1.575)	(9.434)	(1.977)	(135)	(3.320)	(361)	-	-	(16.802)
Alienações/baixas	-	-	13	13	1	-	61	-	-	88
<b>Saldo em dezembro de 2025</b>	-	(21.333)	(91.638)	(7.728)	(1.123)	(19.924)	(1.364)	-	-	(143.110)
<b>Valor residual líquido</b>										
<b>Saldo em dezembro de 2024</b>	12.063	11.951	65.080	6.249	457	3.320	1.054	-	16.950	117.124
<b>Saldo em dezembro de 2025</b>	12.063	20.040	62.856	8.665	506	-	1.236	4.457	17.302	127.125

Em 31 de dezembro de 2025 não existiam indicações de perdas por desvalorização do ativo imobilizado.



## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imobilizado em andamento refere-se a projetos de melhoria nos processos industriais e de desenvolvimento da capacidade produtiva, com estimativa de conclusão até o 2º semestre de 2028. Os saldos são:

Projeto	Previsão de Conclusão	2025	2024
Briquete	12/2028	8.718	7.708
Despoeiramento	12/2026	2.548	-
Roda Lingotar	06/2026	1.275	-
Vasos Injetores	05/2026	553	-
Outros	12/2026	4.208	5.530
Prensa Desaguadora	12/2025	-	1.200
Adequação NR12	12/2025	-	1.479
Adequação NR10	12/2025	-	1.033
		<b>17.302</b>	<b>16.950</b>

## 10. Fornecedores

	2025	2024
Nacionais	50.388	34.711
Internacionais	282	563
Partes relacionadas (Nota 7)	3.165	1.110
	<b>53.835</b>	<b>36.384</b>

## 11. Empréstimos e financiamento

### Composição dos saldos

	Vencimento	Moeda	Indexador	2025	2024
Exportação	fev-28	Real	CDI/Fixa	18.879	31.416
Rural	nov-31	Real	CDI/Fixa	100.635	75.294
Crédito direto ao consumidor	mai-27	Real	Fixa	99	198
Nota Comercial (a)	dez-29	Real	CDI/Fixa	90.042	89.314
				<b>209.655</b>	<b>196.222</b>
Circulante				63.684	57.991
Não circulante				145.971	138.231

(d) Em dezembro de 2024 ocorreu a 1ª (primeira) emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, com garantia fidejussória, para distribuição pública da CBF.

São garantias dos empréstimos da Companhia, imobilizado próprio, imobilizado e avais de partes relacionadas e dos acionistas. A seguir apresentamos a composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures passivos relacionados a essas responsabilidades:

	2025	2024
Garantias de partes relacionadas	209.655	196.222



## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Cláusulas restritivas

##### Medição do fiador:

Os *covenants* atribuídos ao fiador da Companhia correspondem aos seguintes indicadores de endividamento, calculados com base nos resultados apresentados pelas demonstrações contábeis consolidadas anuais da MECA, holding que possui os mesmos sócios da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos de dívidas expostas às cláusulas restritivas eram de R\$ 110.535 e o fiador da Companhia cumpriu satisfatoriamente os *covenants* financeiros.

Indicador	Índice contratado
Dívida Líquida/EBITDA ajustado	Inferior a 3,5x
EBITDA ajustado / despesa financeira líquida	Igual ou superior a 3x

#### Movimentação

	2025	2024
Saldo Inicial	196.222	184.402
Captações	70.097	124.031
Amortizações	(57.280)	(112.540)
Pagamentos de encargos	(28.147)	(24.082)
Juros incorridos	28.763	24.411
Saldo final	209.655	196.222

O saldo não circulante tem a seguinte composição por ano de vencimento:

	2025
	2027
	2028
	2029
	2030
	Após 2030
	145.971

## 12. Adiantamento de contrato de câmbio

Os Adiantamentos de Contrato de Câmbio (“ACCs”) são financiamentos tomados com o objetivo de financiar a produção a ser exportada. A taxa de juros varia entre 5,15%a.a. e 6,54%a.a. ao ano (6,43%a.a. e 7,84%a.a. em 2024) e vencimentos em até 360 dias.

	2025	2024
Saldo Inicial	168.092	79.780
Captações	165.088	156.869
Amortizações	(150.233)	(111.538)
Pagamentos de juros	(9.378)	(7.283)
Variação Cambial	(13.534)	38.209
Juros incorridos	7.160	12.055
Saldo final	167.195	168.092

**CBF Indústria de Gusa S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis****31 de dezembro de 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****13. Instrumentos financeiros**

A Companhia pode utilizar diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades - incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários - duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também pode utilizar instrumentos financeiros derivativos, como operações de *swap* cambial e *swap* de juros.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pelo uso de cotações no mercado aberto de capitais do Brasil e Bolsa de Mercadorias e Futuros. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, de curto prazo. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis da Companhia são mensurados pelo custo amortizado, que se aproximam dos valores justo e são classificados, de acordo com a hierarquia de valor justo no nível 2, que considera *inputs* observáveis no mercado, tais como taxas de juros, câmbio etc., mas não são preços negociados em mercados ativos.

Mensurados pelo custo amortizado

	2025	2024
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalente de caixa	8.531	36.638
Contas a receber	31.592	102.032
	<b>40.123</b>	<b>138.670</b>
<b>Não circulante</b>		
Contas a receber	-	223
Depósitos judiciais	643	555
	<b>643</b>	<b>778</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>40.766</b>	<b>139.448</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	53.835	36.384
Passivo de arrendamento	763	361
Empréstimos e financiamentos	63.684	57.991
Adiantamento de contrato de câmbio	167.195	168.092
Dividendos a pagar	9.333	-
Parcelamento de impostos	324	303
	<b>295.134</b>	<b>263.131</b>
<b>Não circulante</b>		
Passivo de arrendamento	1.880	259
Empréstimos e financiamentos	145.971	138.231
Parcelamento de impostos	881	1.128
	<b>148.732</b>	<b>139.618</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>443.866</b>	<b>402.749</b>

**CBF Indústria de Gusa S.A.**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**31 de dezembro de 2025**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Gestão de riscos financeiros

A Companhia segue estratégias de gerenciamento de riscos, com orientações em relação aos riscos incorridos. A natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

A Companhia não possui operações com instrumentos derivativos, associados ou não a qualquer negociação especulativa ou venda a descoberto.

Risco de taxa de câmbio

A exposição decorre da existência de ativos e passivos denominados em Dólar e Euro, uma vez que a moeda funcional da Companhia é o Real e é denominada exposição cambial natural. A exposição líquida é o resultado da compensação da exposição cambial natural pelos instrumentos adotados pela Companhia.

A exposição líquida consolidada está demonstrada a seguir:

Exposição em Dólar	2025	2024	2025	2024
	Valores em US\$ MIL		Valores em R\$ MIL	
Caixa e equivalente de caixa	196	424	1.078	2.624
Contas a receber	4.619	11.940	25.414	73.939
<b>Total do ativo</b>	<b>4.815</b>	<b>12.364</b>	<b>26.492</b>	<b>76.563</b>
Adiantamento de contrato de câmbio	(30.386)	(27.145)	(167.195)	(168.092)
<b>Total do passivo</b>	<b>(30.386)</b>	<b>(27.145)</b>	<b>(167.195)</b>	<b>(168.092)</b>
<b>Exposição em Dólar</b>	<b>(25.571)</b>	<b>(14.781)</b>	<b>(140.703)</b>	<b>(91.529)</b>

Exposição em Euro	2025	2024	2025	2024
	Valores em €\$ MIL		Valores em R\$ MIL	
Fornecedores	44	87	282	562
<b>Total do passivo</b>	<b>44</b>	<b>87</b>	<b>282</b>	<b>562</b>
<b>Exposição em Euro</b>	<b>44</b>	<b>87</b>	<b>282</b>	<b>562</b>

Análise de sensibilidade da exposição cambial

A Companhia estima que, em um cenário provável em 31 de dezembro de 2026, a taxa de câmbio do Dólar será de R\$5,50. Essa estimativa é baseada no relatório Focus do Banco Central do Brasil de 26 de dezembro de 2025. Em relação ao Euro, a Companhia estima uma valorização da moeda com a mesma paridade do Dólar.

A Companhia fez uma análise de sensibilidade de efeitos no resultado advindos de uma alta na taxa de câmbio de 25% e 50% em relação ao cenário provável.

## CBF Indústria de Gusa S.A.



### Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A moeda utilizada na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

Moeda	Taxa de câmbio	Cenário provável	25%	50%	-25%	-50%
USD	R\$ 5,5024	R\$ 5,5000	R\$ 6,8750	R\$ 8,2500	R\$ 4,1250	R\$ 2,7500
Euro	R\$ 6,4692	R\$ 6,4664	R\$ 8,0830	R\$ 9,6996	R\$ 4,8498	R\$ 3,2332

Os impactos no resultado são assim demonstrados:

Instrumento	Valor de Referência	Cenário provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalente de caixa	196	196	245	294	147	98
Contas a receber	4.619	4.617	5.771	6.925	3.463	2.308
<b>Total do ativo</b>	<b>4.815</b>	<b>4.813</b>	<b>6.016</b>	<b>7.219</b>	<b>3.610</b>	<b>2.406</b>
Adiantamento de contrato de câmbio	(30.386)	(30.373)	(37.966)	(45.559)	(22.780)	(15.186)
<b>Total do passivo</b>	<b>(30.386)</b>	<b>(30.373)</b>	<b>(37.966)</b>	<b>(45.559)</b>	<b>(22.780)</b>	<b>(15.186)</b>
<b>Exposição cambial líquida em dólar</b>	<b>(25.571)</b>	<b>(25.560)</b>	<b>(31.950)</b>	<b>(38.340)</b>	<b>(19.170)</b>	<b>(12.780)</b>
Fornecedores	44	44	55	66	33	22
<b>Total do passivo</b>	<b>44</b>	<b>44</b>	<b>55</b>	<b>66</b>	<b>33</b>	<b>22</b>
<b>Exposição cambial líquida em Euro</b>	<b>44</b>	<b>44</b>	<b>55</b>	<b>66</b>	<b>33</b>	<b>22</b>

### Risco de taxa de juros

Esse risco decorre de passivos de curto e longo prazo com taxas de juros pré ou pós-fixadas e índices de inflação, são utilizadas também, operações de *swap* e buscando fluxos semelhantes aos das dívidas de acordo com as condições de liquidez de mercado.

### Análise de sensibilidade da exposição cambial e taxas de juros

A Companhia estima que, em um cenário provável em 31 de dezembro de 2026, as taxas CDI e IPCA, serão de 12,25%a.a. e 4,05%a.a. respectivamente. Essas estimativas são baseadas no relatório Focus do Banco Central do Brasil de 26 de dezembro de 2025. A estimativa da taxa CDI é baseada na Meta Selic divulgada que acompanha o CDI.

A Companhia fez uma análise de sensibilidade de efeitos no resultado advindos de uma alta na taxa de juros de 25% e 50% em relação ao cenário provável.

As taxas utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários, com efeitos de 25% e 50%, são demonstrados a seguir:

Juros a.a.	Taxa de Juros	Cenário provável	25%	50%	-25%	-50%
CDI	14,90%	12,25%	15,31%	18,38%	9,19%	6,13%
IPCA	4,26%	4,05%	5,06%	6,08%	3,04%	2,03%

**CBF Indústria de Gusa S.A.**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**31 de dezembro de 2025**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os impactos no resultado são assim demonstrados:

Taxa	% a.a.	Ativo	Passivo	Exposição Líquida	Cenário provável	25%	50%	-25%	-50%
CDI	14,90%	4.054	- 210.506	- 206.452	- 25.290	- 31.613	- 37.936	- 18.968	- 12.645
IPCA	4,26%	-	- 14.088	- 14.088	- 571	- 713	- 856	- 428	- 285
		<b>4.054</b>	<b>- 224.594</b>	<b>- 220.540</b>	<b>- 25.861</b>	<b>- 32.326</b>	<b>- 38.792</b>	<b>- 19.396</b>	<b>- 12.930</b>

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos se encontram na Nota 11.

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros e passivos de arrendamento, incluindo juros.

	Em dezembro de 2025			Total
	Até um ano	Acima de um até cinco anos	Mais de cinco anos	
Empréstimos e financiamentos	89.277	178.184	13.045	280.506
Arrendamentos	76.586	304.250	957.662	1.338.498
ACC	171.716	-	-	171.716
Fornecedores	14.043	-	-	14.043
	<b>351.622</b>	<b>482.434</b>	<b>970.707</b>	<b>1.804.763</b>

Riscos de crédito

A Companhia tem como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, instituições financeiras e fornecedores, através do estabelecimento de políticas específicas e acompanhamento permanente de seu saldo devedor.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia possui uma Política de Alocação de Caixa e Risco de Contrapartes que estabelece diretrizes, regras e procedimentos para a gestão do seu caixa, priorizando instrumentos com perfil conservador, de baixo risco, com liquidez adequada, visando a preservação do capital e compatível rentabilidade. Os rendimentos das aplicações financeiras são majoritariamente atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Uma vez que parte dos recursos é investido em operações compromissadas que são lastreadas em títulos do governo brasileiro, há exposição também ao risco de crédito do Estado brasileiro.

Quanto à exposição ao risco de crédito em contas a receber e outros recebíveis, a Companhia possui uma Política de Crédito que estabelece processos próprios de análise de crédito, com atribuição de rating aos clientes e sistema de análise e aprovações baseado em parâmetros de qualificação financeira e comportamental, com alçadas muito bem definidas de análise e aprovação. Todas as



## CBF Indústria de Gusa S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

vendas à prazo da Companhia são respaldadas em sua totalidade por contrato de fornecimento e concessão de crédito.

#### Gestão de capital

A Companhia busca a otimização da sua estrutura de capital com a finalidade de reduzir seus custos financeiros e maximizar o retorno aos seus acionistas. Neste sentido a Companhia obteve rating corporativo de longo prazo 'brAA' na Escala Nacional Brasil emitido pela Standard & Poor's Financial Services LLC ("S&P") em 27 de fevereiro de 2025. O quadro a seguir demonstra a evolução da estrutura consolidada de capital da Companhia, com o financiamento por capital próprio e por capital de terceiros:

	2025	2024
Patrimônio (Capital próprio)	137.946	66.395
Empréstimos e financiamentos e ACC	376.850	364.314
Passivo de arrendamento	2.643	620
Dívida bruta/Patrimônio líquido	2,75	5,50

## 14. Provisão para riscos e depósitos judiciais

Estão sendo discutidas nas esferas competentes, ações e reclamações de diversas naturezas. O detalhamento dos valores provisionados e depositados, relacionados a essas ações são apresentadas a seguir:

	Passivo provisionado		Depósitos judiciais	
	2025	2024	2025	2024
Cíveis	774	1.593	8	7
Trabalhistas	1.535	3.700	77	63
Ambiental	1.735	1.735	195	195
Tributário	-	-	363	290
	4.044	7.028	643	555

A movimentação das provisões constituídas e dos depósitos, nos exercícios findos em 31 de dezembro pode ser assim demonstrada:

	Passivo provisionado		Depósitos judiciais	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	7.028	3.274	555	546
Adições	707	4.577	98	9
Reversões e baixas	(3.209)	(667)	-	-
Pagamentos	(482)	(156)	(10)	-
Saldo no fim do exercício	4.044	7.028	643	555

As provisões para demandas judiciais foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões trabalhistas, cíveis e ambientais, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição dos seus consultores jurídicos externos.

**CBF Indústria de Gusa S.A.**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2025**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, a Companhia figura como parte em processos não provisionados, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, é de perda possível. A totalidade desses processos perfazem o montante de R\$ 91.066 (R\$ 91.443 em 31 de dezembro de 2024). Deste montante, R\$ 60.089 referem-se a Execução Fiscal ajuizada pela União Federal para cobrança do débito oriundo do Auto de Infração lavrado para a cobrança de multa isolada sobre débitos/créditos objeto de PER/DCOMP's não-homologados pela Administração Tributária, em razão da glosa dos créditos de PIS e COFINS não-cumulativos utilizados na compensação, relacionados às receitas de exportação da Impugnante e apurados no período compreendido entre janeiro de 2005 a dezembro de 2008.

## 15. Patrimônio líquido

### Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é de R\$ 103.402 (R\$ 63.402 em 2024), divididos em 92.135 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 2025 houve um aumento de capital por parte de sua controladora MECA no montante de R\$ 40.000, sem emissão de novas ações, integralizado nesta data em moeda corrente.

### Reservas

	2025	2024
Reserva legal	1.965	7.314
Garantia operacional	25.774	10.476
	27.739	17.790

#### i) *Reserva legal*

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

#### ii) *Garantia operacional*

Refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios destinados a suportar os investimentos e a operação da Companhia.

Em 2025 os acionistas da Companhia, reunidos em assembleia geral ordinária, deliberaram sobre a destinação dos resultados apurados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, conforme segue:

I) Absorção do prejuízo no valor de R\$ 10.476 mediante utilização da Reserva de Garantia Operacional, e de R\$ 7.314 mediante utilização da Reserva Legal, nos termos do artigo 189 da Lei nº 6.404/1976;

**CBF Indústria de Gusa S.A.**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2025**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

II) Alocação do montante de R\$ 2.327 na conta de Prejuízos Acumulados, correspondente ao somatório da realização da Reserva de Ajuste de Avaliação patrimonial de R\$ 930 e do saldo do prejuízo do exercício de R\$ 3.257.

Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (deemed cost) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária brasileira e o estabelecido no Estatuto Social.

Nos termos da Interpretação Técnica ICPC 08 a Companhia reconheceu o montante de R\$ 9.333 em dezembro de 2025, referentes ao dividendo mínimo obrigatório definido no Estatuto Social da Companhia e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações.

Política de investimentos e distribuição de dividendos propostos

A Companhia adota uma política de distribuição de lucros que, observadas as disposições constantes da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 9.457/97, implicará na destinação de todo o lucro líquido aos seus acionistas, desde que preservadas as seguintes prioridades, independentemente de sua ordem: (i) a estratégia empresarial; (ii) o cumprimento das obrigações; (iii) a realização dos investimentos necessários; e (iv) a manutenção de uma boa situação financeira da Companhia.

Lucro líquido (prejuízo) por ação

O Lucro líquido (prejuízo) por ação foi calculado com base no lucro atribuível aos acionistas da Companhia dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as eventuais ações ordinárias compradas e mantidas como ações em tesouraria, sendo assim demonstrado:

	2025	2024
Total de ações ponderadas	92.135	92.135
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	39.294	(21.047)
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação em R\$	426,49	(228,43)

**16. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes sendo calculados sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal acumulado e base negativa da contribuição social:

**CBF Indústria de Gusa S.A.**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**31 de dezembro de 2025**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

 a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

	2025	2024
Corrente	96	(1.025)
Diferido	(20.767)	11.893
	(20.671)	10.868

 b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social a alíquota efetiva

	2025	2024
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	59.965	(31.915)
Alíquota nominal	34%	34%
<b>Despesa</b>	(20.388)	10.851
<b>Exclusões (adições) permanentes</b>		
Reintegra	149	235
Doações	(38)	(25)
Adições/exclusões	(490)	(247)
	(20.767)	10.814
Programa de alimentação do trabalhador	-	19
Adicional de alíquota	-	21
Doações	-	14
Imposto de renda e contribuição social	(20.767)	10.868
Ajuste IRPJ/CSLL ano anterior	96	-
	(20.671)	10.868
Taxa efetiva %	(34,47%)	(34,05%)

 c) Tributos diferidos

	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Prejuízos fiscais e bases negativas	11.903	-
Variação cambial	-	7.665
Provisões	17.743	16.779
Arrendamento	(12)	17
	29.634	24.461
<b>Passivo</b>		
Variação cambial	(1.177)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(2.687)	(2.741)
Avaliação do ativo biológico	(30.680)	(5.836)
Diferença de depreciação	(1.340)	(1.367)
	(35.884)	(9.944)
	(6.250)	14.517

**CBF Indústria de Gusa S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**31 de dezembro de 2025**  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**17. Receita líquida de vendas**

	2025	2024
<b>Mercado interno</b>		
Ferro-gusa	81.019	91.821
Biocarbono	1.121	24.685
Outros	278	271
	<u>82.418</u>	<u>116.777</u>
<b>Mercado externo</b>		
Ferro-gusa	344.573	495.986
	<u>344.573</u>	<u>495.986</u>
<b>Impostos e devoluções</b>		
(-) ICMS	(9.497)	(12.542)
(-) PIS/COFINS	(6.257)	(8.553)
(-) IPI	(1.369)	(1.024)
(-) Cancelamentos e devoluções	(1.256)	(763)
	<u>(18.379)</u>	<u>(22.882)</u>
	<u>408.612</u>	<u>589.881</u>

**Informações geográficas - receita bruta de clientes no exterior**

	2025	2024
América do Norte	76.417	298.164
Europa	268.156	197.737
Ásia	-	85
	<u>344.573</u>	<u>495.986</u>

**18. Custos e despesas por natureza**

	2025	2024
Matéria-prima	(190.621)	(321.378)
Salários, encargos e benefícios	(56.310)	(75.770)
Exaustão de ativo biológico	(23.917)	(1.940)
Depreciação e amortização	(15.411)	(21.386)
Serviços de terceiros	(23.293)	(28.698)
Manutenção e conservação	(11.091)	(12.900)
Aluguel de equipamentos	(8.006)	(13.313)
Distribuição e logística	(37.775)	(37.448)
Apoio comercial	(10.360)	(13.246)
Outras	(20.715)	(28.371)
	<u>(397.499)</u>	<u>(554.450)</u>
Custo dos produtos vendidos	(311.663)	(463.854)
Despesas com vendas	(36.282)	(38.494)
Despesas gerais e administrativas	(55.094)	(48.248)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	5.540	(3.854)
	<u>(397.499)</u>	<u>(554.450)</u>

**CBF Indústria de Gusa S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**31 de dezembro de 2025**  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**19. Resultado financeiro**

	2025	2024
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento de aplicações financeiras	1.573	6.525
Juros, multas e descontos	883	1.075
Engargos de CCEE	2	1
	<u>2.458</u>	<u>7.601</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Encargos de empréstimos, financiamentos e ACC	(35.978)	(36.492)
Juros, multas e descontos	(1.493)	(790)
Engargos de CCEE	(264)	(333)
Arrendamentos	(151)	(277)
Outras	(75)	(132)
	<u>(37.961)</u>	<u>(38.024)</u>
<b>Variação cambial (a)</b>		
Incorrida	(16.447)	(7.590)
Provisão	26.006	(25.143)
	<u>9.559</u>	<u>(32.733)</u>
	<u>(25.944)</u>	<u>(63.156)</u>

**20. Segmentos operacionais**

A Companhia atua no segmento de Siderurgia, consolidando todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização do ferro-gusa. O segmento atende principalmente ao mercado automotivo.

**21. Transações que não afetam caixa**

- Registro dos ajustes de depreciação e exaustão que até 31 de dezembro de 2025 não haviam sido registrados no CPV no montante de - R\$ 2.268 (- R\$ 2.346 em 31 de dezembro de 2024) e - R\$ 23.640 (- R\$ 3.380 em 31 de dezembro de 2024), respectivamente;
- Em 31 de dezembro de 2025 havia um valor a pagar no montante de - R\$ 2.074 (R\$ 19.293 em 31 de dezembro de 2024) referente à aquisição de ativo biológico, tendo o efeito caixa no somente no exercício de 2025;
- Registro de ativo de direito de uso e passivo de arrendamento sem efeito de caixa no montante de R\$ 2.735 no exercício de 2025 (R\$ 929 no exercício de 2024);
- Registro de ativo imobilizado em contrapartida da rubrica de empréstimos tomados no montante de R\$ 98 (R\$ 238 em 31 de dezembro de 2024) referente a aquisição de veículos financiados.
- Revisão da classificação contábil dos custos relacionados à formação de planta portadora da Companhia da rubrica do ativo biológico para o ativo imobilizado, no montante de R\$ 4.457.

## Certificate Of Completion

Envelope Id: 007C6159-7AFF-456A-BE20-2EA369CCC589

Status: Completed

Subject: Complete with Docusign: CBF31122025DF-VF.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 52

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Debora Aires

AutoNav: Enabled

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Envelopeld Stamping: Enabled

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

São Paulo, São Paulo 04538-132

debora.aires@pwc.com

IP Address: 201.56.5.228

## Record Tracking

Status: Original

31 March 2026 | 21:11

Holder: Debora Aires

debora.aires@pwc.com

Location: DocuSign

Status: Original

31 March 2026 | 21:52

Holder: CEDOC Brasil

BR\_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com

Location: DocuSign

## Signer Events

Fabio Abreu

fabio.abreu@pwc.com

Sócio

PricewaterhouseCoopers

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

### Signature Provider Details:

Signature Type: ICP-Brasil

Issuer: AC SyngularID Multipla

Subject: CN=Fabio Abreu de Paula:93519443600

## Signature

DocuSigned by:

25E1441D37904A4...

## Timestamp

Sent: 31 March 2026 | 21:14

Viewed: 31 March 2026 | 21:49

Signed: 31 March 2026 | 21:52

Signature Adoption: Pre-selected Style

Using IP Address: 52.202.197.70

Certificate policy:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularID-multipla.pdf>

## Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

## In Person Signer Events

## Signature

## Timestamp

## Editor Delivery Events

## Status

## Timestamp

## Agent Delivery Events

## Status

## Timestamp

## Intermediary Delivery Events

## Status

## Timestamp

## Certified Delivery Events

## Status

## Timestamp

## Carbon Copy Events

## Status

## Timestamp

Carbon Copy Events	Status	Timestamp
Debora Aires debora.aires@pwc.com PwC BR Security Level: Email, Account Authentication (None) <b>Electronic Record and Signature Disclosure:</b> Not Offered via DocuSign	COPIED	Sent: 31 March 2026   21:52 Viewed: 31 March 2026   21:52 Signed: 31 March 2026   21:52
Raphael Mozart raphael.mozart@pwc.com PwC BR Security Level: Email, Account Authentication (None) <b>Electronic Record and Signature Disclosure:</b> Not Offered via DocuSign	COPIED	Sent: 31 March 2026   21:14

Witness Events	Signature	Timestamp
----------------	-----------	-----------

Notary Events	Signature	Timestamp
---------------	-----------	-----------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	31 March 2026   21:14
Certified Delivered	Security Checked	31 March 2026   21:49
Signing Complete	Security Checked	31 March 2026   21:52
Completed	Security Checked	31 March 2026   21:52

Payment Events	Status	Timestamps
----------------	--------	------------